

Ciro é o primeiro candidato oficial a presidente

PPS lança ex-ministro, mas admite outra opção, se vier de um consenso com centro-esquerda

GUSTAVO PAUL

BRASÍLIA — O Partido Popular Socialista (PPS) oficializou ontem o nome de **Ciro Gomes** como candidato do partido à **Presidência da República**. O ex-ministro da Fazenda e ex-governador do Ceará tornou-se, portanto, o primeiro candidato oficial à sucessão de Fernando Henrique Cardoso. O diretório nacional do PPS prevê a possibilidade de alianças e o apoio a outro candidato, desde que seja formado um bloco dos partidos de centro-esquerda.

“O lançamento da minha candidatura foi uma decisão do partido, docemente à minha revelia”, definiu **Ciro**, que, ao final do encontro, durante 20 minutos, fez um discurso típico de candidato. “No meu coração não há vacilações, é meu dever não calcular riscos e limites”, discursou. “A vitória, se não for para nós agora, será para a sociedade

brasileira muito mais cedo do que se espera”, disse.

O ex-ministro da Fazenda reafirmou que abandonará sua candidatura, caso o ex-presidente **Itamar Franco** (PMDB) seja candidato à Presidência. “Minha posição pessoal é apoiá-lo”, disse **Ciro**. Com mais cautela, o presidente do PPS, senador **Roberto Freire** (PE), preferiu não ser tão categórico em relação ao apoio a **Itamar**. “Não seria adequado ter dois simultaneamente como candidatos, mas a posição do **Ciro** não é a do partido”, disse

Freire. “Nossa posição será decidida se a candidatura de **Itamar Franco** vier a ocorrer.”

Em tom de campanha, **Ciro** voltou a criticar o governo federal. Chamou as reformas do governo de “mediócras” e “imprestáveis”. “Elas são concessivas, uma barganha politiqueria”, afirmou. Segundo ele, o alcance das reformas previdenciária, administrativa e

fiscal do governo federal será de apenas 1% do Produto Interno Bruto (PIB). “O que estamos propondo tem o condão de alterar de 6% a 8% do PIB brasileiro”, disse.

Com um nome escolhido para as eleições, a estratégia do PPS se-



ITAMAR
AINDA PODE
PROVOCAR
DESISTÊNCIA



Ed Ferreira/AE

Ciro: partido decidiu “docemente” à sua revelia

rá intensificar as conversas com os demais partidos de esquerda e centro-esquerda. “Nada é impossível”, afirmou **Ciro**, referindo-se a uma possível aliança com o PT. Para ele o ideal seria reunir em uma aliança o PT, PDT, PPS, PSB, PC do B, PV, setores do PMDB e do PSDB. Segundo **Freire**, ainda não estão agendados encontros com os demais partidos para tratar especificamente do assunto. “Política não se faz com prazos e formalidades”,

chamando-o de “a força mais legítima da esquerda brasileira”.

O ex-ministro continuará nesta semana fazendo viagens pelo País para palestras e encontros com políticos. Para cada palestra ele cobra entre R\$ 5 mil e R\$ 10 mil livres de impostos, além de passagem e hospedagem. Nesta semana ele irá a cidades do Tocantins, interior de São Paulo e Bahia. “Ainda não dá para fazer campanha”, disse. Segundo ele, falta dinheiro.

disse o presidente do PPS. “Não poderá haver imposição de nomes nas discussões com outros partidos”, acrescentou.

Ciro fez um discurso conciliatório voltado para potenciais aliados. “Não pretendo ser o líder da esquerda brasileira”, disse o candidato do PPS, que já pertenceu ao PDS e ao PSDB. “Não sou um herói da resistência, nem tenho tradição de esquerda.” Ele também fez elogios ao PT,